



## Plano de Aula

# REFUGIADOS

### SOBRE ESTE PLANO DE AULA

Este plano de aula proporciona uma abordagem ao tema dos refugiados e asilo para trabalhar com crianças dos 8 aos 12 anos (**1º e 2º ciclo EB**).

Falar sobre refugiados e direitos humanos pode parecer complexo e pouco relevante para as crianças do 1º e 2º ciclo. No entanto, as crianças convivem com os conceitos da justiça, preconceito, resolução de conflitos, escolhas e ações humanas todos os dias através da relação com os seus pares. O objetivo deste plano de aula é desenvolver estes conceitos e relacioná-los com o tema do asilo.

As crianças estão expostas a mitos negativos sobre os refugiados e requerentes de asilo, e podem ter tido contacto, ou vir a ter, com situações destas diretamente ou através de amigos. Através da discussão aberta e atividades estruturadas as crianças podem explorar estes assuntos no ambiente seguro da sala de aula.

### CONTEÚDO

- Plano de aula:
  - Atividade a desenvolver – pág. 2 e 3
- Notas para o/ professor/a – pág. 4
- Anexo 1 - Ficha de atividade - Mitos e factos acerca dos refugiados – pág.5
- Anexo 2 – Factos e números sobre as pessoas em movimento – pág. 6 a 8
- Anexo 3 - Guião do filme “Kids welcome asylum seekers. When will grown ups catch up?” (falas das crianças) – pág. 9

### OBJETIVOS:

Esta atividade tem como objetivo proporcionar às crianças uma oportunidade de partilhar pontos de vista, ideias e sentimentos acerca do asilo e promover a empatia, o respeito e a compreensão. Os alunos irão:

- Explorar e debater atitudes, mitos e preconceitos acerca dos refugiados e das pessoas que procuram asilo num ambiente seguro e estruturado.
- Melhorar competências de oralidade, escuta e análise.

A atividade poderá ser particularmente útil caso existam alunos requerentes de asilo na sua escola e caso tenham sido identificados comportamentos negativos ou preconceitos face aos mesmos. A atividade oferece um espaço para começar a explorar o problema sem juízos de valor ou coação.

### MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Projetor
- Computador



- Objeto para servir de “microfone”
- Vídeo: “Kids welcome asylum seekers. When will grown ups catch up?” – o video pode ser solicitado para [l.marques@amnistia-internacional.pt](mailto:l.marques@amnistia-internacional.pt)
- Folhas de flipchart ou Cópias do anexo 1 (1 por aluno)

**TEMPO:** 50 minutos

**IDADES:** 8-12 anos

**DISPOSIÇÃO DA SALA:** Espaço amplo, com cadeiras em círculo (sem mesas)

## PLANO DE AULA

### ATIVIDADE: REFUGIADOS – ATIVIDADE EM CÍRCULO

TEMPO	ATIVIDADE	RECURSOS
10 MIN	<p><b>PREPARAÇÃO</b></p> <p>Caso nunca tenha realizado atividades em círculo com um grupo antes, será necessário algum trabalho preparatório, incluindo o estabelecimento de regras das atividades em círculo (consulte as Notas para o/a professor/a para mais informações sobre as atividades em círculo).</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Prepare um computador para reproduzir o filme.</li> <li>• Faça um círculo de cadeiras ou almofadas, sem secretárias.</li> <li>• Encontre um objeto que simbolize quem está a falar para facilitar o debate. Poderá ser qualquer objeto, como, por exemplo, um brinquedo ou um pau, desde que seja grande o suficiente para que todos vejam quem o tem.</li> <li>• Escreva as verdades do anexo 1 em folhas de papel grandes e fotocopie e recorte os mitos, para que cada criança fique com um mito. Ou fotocopie a ficha de atividade do anexo 1 para que os alunos trabalhem individualmente.</li> </ul>	<p>Objeto para servir de “microfone”</p> <p>Computador Projetor</p> <p>Folhas de flipchart Ou Cópias do anexo1 (1 por aluno)</p>
10 a 15 MIN	<p><b>DESENVOLVIMENTO</b></p> <p><b>1ªParte</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explique que a sessão será dedicada a debater as atitudes perante o asilo e refugiados e apresente o filme.</li> <li>• Peça aos alunos as primeiras reações ao filme. Saliente as regras básicas pré-acordadas de um espaço seguro para o debate. Poderá fazer perguntas como: O que disseram as crianças sobre as pessoas que procuram asilo? Como se sentiriam se os vossos colegas tivessem dito coisas como estas sobre vocês? Quais os aspetos positivos que referiram?Quais os aspetos negativos que referiram?</li> <li>• O objeto que simboliza quem está a falar passa de mão em mão no círculo e apenas a pessoa que tem o objeto tem permissão para falar.</li> </ul>	<p>Filme - disponível na box do projeto EADH. (apesar do vídeo estar legendado, fornecemos no anexo 4 as falas das crianças, pois poderá ser</p>



<p>20 MIN</p>	<p><b>2ª Parte</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Depois de ter falado das opiniões positivas sobre as pessoas que procuram asilo expressas no filme, pode iniciar um debate analisando o motivo pelo qual foi feito um filme como este e se há algo de invulgar em ouvir comentários tão positivos, sem que tenha sido exprimido qualquer aspeto negativo. Pode iniciar o debate com perguntas como: O que pensam do título do filme?; Porque é que acham que o título pergunta porque é que os adultos não fazemo mesmo?</li> <li>• Peça aos alunos que refiram algumas expressões que já ouviram sobre os refugiados e que digam o que acham em relação a estas expressões. Alguns exemplos são:             <ul style="list-style-type: none"> <li>– “As pessoas dizem que eles vem roubar os nossos empregos”</li> <li>– “Os jornais dizem que todos estão a vir para a Europa”</li> <li>– “Não tenho a certeza se é verdade quando as pessoas dizem que os refugiados são criminosos”</li> <li>– “É desagradável quando as pessoas dizem que quem procura asilo é terrorista”</li> </ul> </li> </ul> <p>É importante realçar que este debate se destina a expor alguns dos mitos ou problemas sobre os quais os alunos têm dúvidas. Não se trata de julgar ou criticar alguém e todos devem ter a preocupação de não ofender os outros.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escreva quaisquer mitos, questões ou problemas que surjam no debate da turma.</li> <li>• Distribua o anexo 1 – Factos e Mitos sobre os refugiados e peça aos alunos que correspondam cada mito aquilo que acham que é a verdade/facto.</li> <li>• Em alternativa pode recortar a folha de mitos e factos e colar os factos pela sala. Dê a cada aluno um mito e peça-lhes que caminhem pela sala, leiam os factos e procurem aquele que corresponde ao respetivo mito.</li> <li>• Caso não tenha tempo para realizar esta atividade na aula, pode optar por pedir aos alunos que façam esses exercício em casa e discutir os resultados na aula seguinte.</li> <li>• Se adequado, fotocopie o anexo 2 “Factos e Números” para os alunos e leia-os na aula.</li> </ul>	<p>útil ter esta informação por escrito para a discussão posterior.)</p> <p>Cópia do Anexo 2 “Factos e Números”</p>
<p>5 a 10 MIN</p>	<p><b>CONCLUSÃO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Analise e discuta as respostas dos alunos ao exercício anterior.</li> <li>• Utilize o documento “Desconstruir facilmente 10 mitos sobre pessoas em movimento” para o/a ajudar a responder às questões suscitadas pelos alunos.</li> </ul>	<p>Documento “Desconstruir facilmente 10 mitos sobre pessoas em movimento”</p>



## NOTAS PARA O/A PROFESSOR/A

### Informação sobre o tema

No anexo 2 encontra informação sobre o léxico mais comum relativo às pessoas em movimento, assim como Factos e Números sobre os refugiados no Mundo.

O documento [“Desconstruir facilmente 10 mitos sobre pessoas em movimento”](#), providencia informação importante sobre as principais questões que surgem quando se debate este tema.

### Mais informações sobre as atividades em círculo

As atividades em círculo são uma abordagem democrática e criativa desenvolvida por Jenny Mosley na qual toda a turma se senta em círculo para analisar questões e problemas, que podem incluir assuntos pessoais, sociais, morais e educação sobre saúde. As sessões incentivam relações e comportamentos positivos e processos democráticos em grupo.

As atividades em círculo podem ser utilizadas como parte de uma abordagem global da escola para incluir os jovens na gestão diária da escola e resolver problemas como o bullying. Trata-se de um método para facilitar o diálogo entre alunos e professores e entre os próprios alunos. Explorar relações, sentimentos, reflexões e emoções é o ponto fulcral das atividades em círculo.

#### Sugestões de regras

Uma das primeiras tarefas para começar as atividades em círculo é acordar as regras. Estas devem ser debatidas e acordadas por toda a turma. As regras procuram assegurar a segurança emocional das crianças, garantindo que estas se sentem seguras para participar sem receio de serem ridicularizadas, mas não forçadas a falar sobre algo que consideram muito difícil. Também ajudam a manter o debate estruturado e incentivam os participantes a ouvir os outros.

Depois de acordadas, as regras são normalmente apresentadas na sala de aula e podem ser consultadas como ponto de partida para cada sessão. As três regras básicas normalmente citadas são:

- Apenas uma pessoa fala de cada vez (a pessoa com o objeto que simboliza quem está a falar) e os outros ouvem-na.
- Podem “passar” se não quiserem falar sobre algo.
- Mostrem respeito por todos, sempre.

Poderão existir outras regras específicas da sua turma que surgirão durante o debate.

Para obter mais informações sobre as atividades em círculo e ideias para começar, consulte:

<http://www.circle-time.co.uk/>

<http://www.teachernet.gov.uk/teachingandlearning/library/circletime/>

<http://www.healthpromotingschools.co.uk/children/factfiles/circletime.asp>



## ANEXO 1

### Ficha de atividade

#### Mitos e factos acerca dos refugiados

Por vezes, a imprensa refere-se negativamente às pessoas que procuram asilo como “falsos refugiados” ou “parasitas que vão tomar conta do país”. Não podemos acreditar em tudo o que lemos ou ouvimos.

Descobre que verdades correspondem aos mitos e traça uma linha entre eles.

Mitos	Verdades
1. As pessoas que procuram asilo ocupam as nossas casas.	A. A maioria das pessoas que procuram asilo que vem para a Europa foge de países onde existe guerra e violência.
2. A maioria das pessoas que procura asilo não está verdadeiramente a fugir do perigo. Os seus países são seguros.	B. As pessoas que procuram asilo são muito mais suscetíveis de serem vítimas de crimes do que criminosas.
3. As pessoas que procuram asilo estão aqui ilegalmente.	C. As pessoas que procuram asilo não podem escolher onde viver e não ocupam casas onde vivem outras pessoas. Recebem um apoio para ajudar a encontrar uma casa.
4. A maioria dos refugiados de todo o mundo vem para a Europa. Estão a inundar os nossos países.	D. Não existem requerentes de asilo “ilegais”. A lei internacional diz que todas as pessoas têm o direito de procurar asilo.
5. As pessoas que procuram asilo recebem muito dinheiro e tratamento especial do governo.	E. A Europa acolhe apenas uma pequena percentagem dos refugiados no mundo. 86% dos refugiados vivem em países em desenvolvimento e não na Europa.
6. As pessoas que procuram asilo são criminosas.	F. Não é permitido às pessoas que procuram asilo trabalhar enquanto aguardam a decisão do seu caso. Quando não têm meios de subsistência, os requerentes de asilo tem apoio para alojamento e alimentação, mas não pode exceder 419,22 €.

Adaptado de 'Global Communities: Learning about Refugee Issues, Secondary School teaching resource', Refugee Week 2005



## ANEXO 2

### LÉXICO

#### MIGRANTE

É uma pessoa que deixa o seu país para viver noutra território por várias razões e fá-lo de forma temporária ou permanente. Alguns migrantes deslocam-se de livre vontade, outros são forçados a fazê-lo.

#### REQUERENTE DE ASILO

É uma pessoa que deixou o seu país em busca de proteção internacional, mas a quem ainda não foi concedido o estatuto de refugiado. Não pode ser repatriada à força enquanto o processo de avaliação do seu pedido de asilo se encontra em curso. Além disso, uma pessoa não pode ser repatriada à força se a sua vida ou liberdade no seu país estiver ameaçada (princípio de *non-refoulement*).

#### REFUGIADO

É uma pessoa que fugiu do seu país porque receava, com razão, vir a ser perseguida caso regressasse, devido à sua identidade (etnia, nacionalidade, pertença a um determinado grupo social), convicções religiosas ou opiniões políticas, e o seu Estado não pode ou não quer assegurar a sua proteção. É ainda considerado refugiado quem for obrigado a deixar o seu país devido a conflitos armados, violência generalizada e violação em grande escala dos direitos humanos. Ao contrário de um requerente de asilo, o estatuto de refugiado foi-lhe reconhecido.

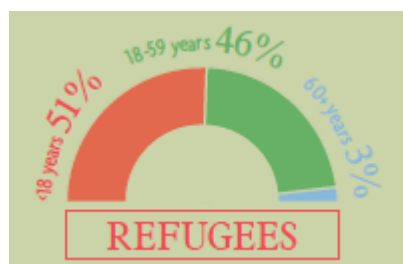
#### DESLOCADO INTERNO

É uma pessoa que procura segurança noutra parte do seu país, porque tem medo de sofrer perseguição. Não atravessa qualquer fronteira internacional, por isso não é considerado refugiado.

#### QUANTOS SÃO? \*1

O ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados) estima que existam 59,5 milhões de pessoas deslocadas em todo o mundo.

Destes **19,5 milhões são refugiados** (quase o dobro da população portuguesa), 38,2 milhões são deslocados internos e 1,8 milhões são requerentes de asilo.

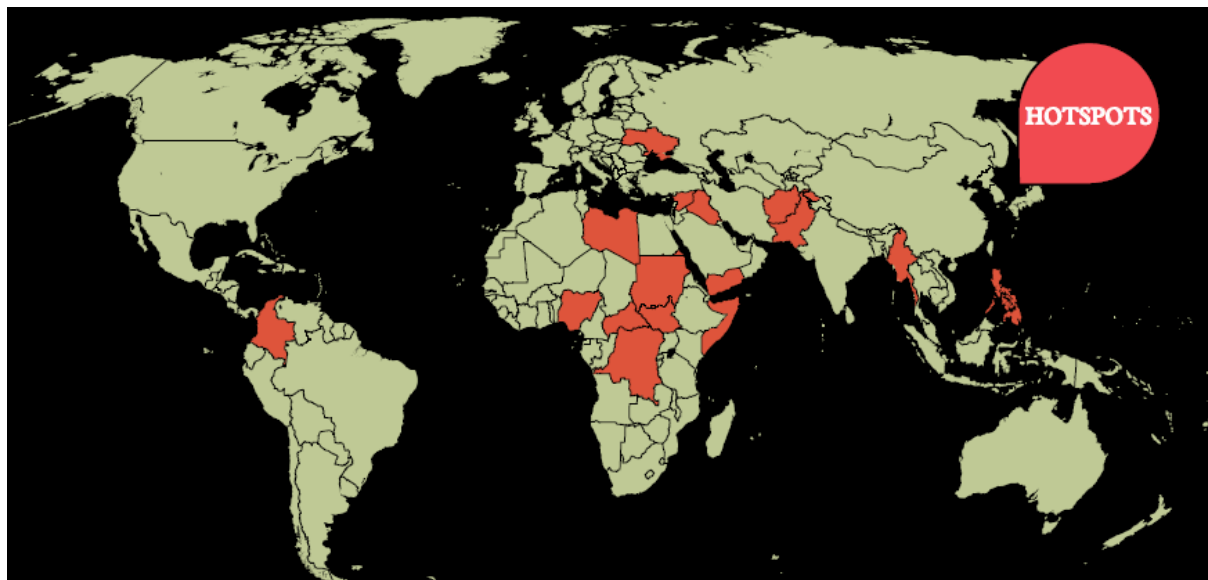


As crianças e jovens com menos de 18 anos constituem 51% dos refugiados do mundo, número que subiu de 41% em 2009 e é o maior da última década. 46% dos refugiados tem entre 18 e 59 anos e a restante percentagem situa-se nos maiores de 60 anos.



## ONDE ESTÃO? \*1

A grande maioria dos refugiados não vive nos países desenvolvidos e mais ricos, mas sim nos países em desenvolvimento.



Pode observar-se pelo mapa que a população refugiada está altamente concentrada nos países do sul. Os países que acolhem o maior número de refugiados no mundo são:

1. Turquia – 1.59 milhões
2. Paquistão – 1.51 milhões
3. Líbano – 1.15 milhões
4. Irão – 982,000
5. Etiópia – 659,500
6. Jordânia – 654,100

## PORQUÊ?

O que é que leva as pessoas a abandonarem o seu país?

As razões que levam os refugiados a fugir são frequentemente:





## QUAIS OS PAÍSES DE ORIGEM? \*1

Mais de metade dos refugiados em todo o mundo é originária de apenas 3 países: Síria (3.88 milhões), Afeganistão (2.59 milhões) e Somália (1.11 milhões)

## REFUGIADOS EM PORTUGAL \*2

O número de pessoas que procuram protecção no nosso país é de cerca de cinco centenas por ano ou 50 pessoas por cada milhão de habitantes.

Dados sobre os pedidos de protecção internacional em Portugal nos últimos 3 anos:

Ano	Nº pedidos	Nacionalidades	Nº de menores desacompanhados	Nº admissões
2015	621	43, sendo os mais relevantes: Ucrânia, China, Mali e Paquistão	40	Não existem ainda dados
2014	422	48, sendo os mais relevantes: Ucrânia, Paquistão, Marrocos	16	279
2013	506	46, sendo os mais relevantes: Síria, Guiné Conacri, Nigéria, Senegal e Mali.	13% dos casos	33% dos casos

\*1 Fonte: UNHCR Global Trends – Forced Displacement in 2014

\*2 Fonte: Conselho Português para os Refugiados. <http://www.cpr.pt/>





## ANEXO 3

### Guião de falas - “Kids welcome asylum seekers. When will grown ups catch up?”

- Fiquei feliz porque fiz um amigo
- Jogamos sempre futebol juntos e nunca nos zangamos
- Alguns deles são muito divertidos
- As crianças tiveram que sair dos seus países por causa da guerra.... Não devia ser muito agradável ir para a cama à noite e ouvir tiros lá fora
- Eles tiveram que vir para aqui para poderem estar mais seguros
- Os seus países são muito perigosos
- Não quero que eles se vão embora porque me fazem feliz
- Era um lugar chato se nunca tivessem vindo para cá
- Se forem embora vou ter muitas saudades

As crianças acolhem os requerentes de asilo. Porque é que os adultos não fazem o mesmo?

Filmado por refugiados

Alex – 11 anos

Fion – 8 anos

Pauline – 8 anos

Zamil – 11 anos